



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 007/2008

CRIA A DISCIPLINA ENTOMOLOGIA GERAL, ELETIVA, RESTRITA E DEFINIDA PARA O CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso da competência que lhe atribui o artigo 11, Parágrafo único do Estatuto da UERJ, com base no Processo nº 4611/DAA/07, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º – Fica criada a disciplina Entomologia Geral, 03 (três) créditos e 60 (sessenta) horas/aula, para o Curso de Ciências Biológicas.

Art. 2º - A disciplina mencionada no Art. 1º passará a compor o quadro das disciplinas do Departamento de Zoologia do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes.

Art. 3º - A ementa da disciplina em questão constitui o anexo único a esta Deliberação.

Art. 4º - Esta Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 27 de março de 2008.

RICARDO VIEIRALVES DE CASTRO
REITOR



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 007/2008)

	UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA ROBERTO ALCANTARA GOMES			
	DEPARTAMENTO: ZOOLOGIA			
	DISCIPLINA: ENTOMOLOGIA GERAL			
CH TOTAL	CRÉDITOS	CÓDIGO		
Característica:	Cursos:			
Obrigatória				
Eletiva restrita	Ciências Biológicas Bacharelado/Biológico			
Eletiva definida	Ciências Biológicas Licenciatura			
Eletiva universal				
Carga Horária:	Distribuição de carga horária da disciplina:			
do Aluno H	do Professor H	Tipo de aula:	Semanal	Semestral
		Teórica	2	30
		Prática	1	30
		Laboratório		
		Estágio		
		Total	3	60
Objetivos: Fornecer os fundamentos da Entomologia desde a curadoria de coleções e atividades práticas em campo visando a coleta e correta preservação dos espécimes, bem como compreender as atuais propostas da classificação filogenética através do estudo e identificação prática das ordens e principais famílias de Hexapoda.				
Conceitos de outras disciplinas necessários para a aprendizagem desta disciplina: Protostomia, Deuterostomia, Filogenia, Ontogenia, Sistemática.				
Pré-requisito(s) sugerido(s): Biologia Animal para versão curricula 3 ZOO VII da versão curricular 2			Código: IBRAG 1108972 IBRAG 1105844	
Pré-requisito:			Código: IBRAG	
Ementa:				
<ol style="list-style-type: none"> Curadoria e preservação de coleções, equipamento de coleta, rede entomológica, rede de arrasto, guarda-chuva entomológico, aspirador. Iscas com matéria orgânica em decomposição, resinas vegetais. Armadilhas: luminosa, de interceptação (Malaise), Shannon. Coleta especial: Funil de Berlese, bromélias e gomos de taquaras, inflorescências, ninhos e solo. Coleta aquática. Câmaras letais acetato de etila. Fixadores líquidos. Preservação e estocagem de insetos. Câmara úmida. Montagem simples e especial. Etiquetagem. Triagem, organização e manutenção de coleções. Remessa de material. Coleções didáticas. Coleções científicas. Estudos filogenéticos: metodologia cladística; Insecta: monofilético ou polifilético; caracteres derivados em Hexapoda; filogenia e classificação dos recentes hexápodes. Estudo da morfologia, biologia e sistemática das ordens: Collembola, Diplura, Protura, Archaeognatha, Zygentoma, Ephemeroptera, Odonata, Plecoptera, Grillobatoidea, Orthoptera, Phasmida, Blattaria, Mantodea, Dermaptera, Embioptera, Isoptera, Zoraptera, Psycloptera, Phthiraptera, Thysanoptera, Hemiptera, Megaloptera, Neuroptera, Coleoptera, Strepsiptera, Mecoptera, Siphonaptera, Diptera, Trichoptera, Lepidoptera e Hymenoptera. 				



METODOLOGIA: aulas expositivas, práticas laboratoriais e de campo; discussão de textos selecionados e visita técnica a coleção científica do Museu Nacional.

AValiação: Provas discursivas individuais, estudos dirigidos e relatórios de aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA (Clássica / Básica da Área):

BORROR, D.L. & D.M. DELONG. (1969). Introdução ao estudo dos insetos. São Paulo, EDUSP, 663 pp.

BOUDREAUX, H.B. 1987. Arthropod phylogeny; with special reference to insects. Malabar, Robert E. Krieger Publ. 320 pp.

COSTA, C.; S.A.VANIN & S.A.CASARI-CHEN. 1988. Larvas de Coleoptera do Brasil. FAPESP.

CSIRO (ed.). 1991. The Insects of Australia. A textbook for students and research workers. 560 + 600 pp., 2 volumes (Carton: Melbourne University Press).

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA, SECRETARIA DO ESTADO DE SÃO PAULO (Ed.) (1967). Manual de Coleta e Preparação de Animais Terrestres e de Água Doce 223 p.

FONSECA, J.P. (1919). Instruções para coleção e preparação de insetos. São Paulo. Publicações do Museu Paulista, 92 p.

HENNIG, W. 1981. Insect phylogeny. Translated and edited by A.C. Pont. Chichester. John Wiley & Sons. 514 pp.

KNUDSEN, J.W. (1966). The insects, p. 204-265. In: Biological techniques; collecting, preserving and illustrating, Plants and animals. Harper International Ed.

KRISTENSEN, N.P. 1981. Phylogeny of insect orders. Ann. Rev. Entomol. 26:135-157, 1 fig.

LIMA, A. DA COSTA. 1952/1956. Insetos do Brasil. Ed. Escola Nacional Agronomia. Disponível em <http://www.ufrrj.br/institutos/lb/ento/entoprod.htm> (acessado em 2/01/2007).

PAPAVERO N. (org.) (1983). Fundamentos práticos de taxonomia zoológica: coleções, bibliografia, nomenclatura. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi e Soc. Brasil. de Zoologia. 252 p.

RICHARD, O.W. & R.G. DAVIES. 1977. Imm's general textbook of Entomology. Volume I: Structure, physiology and development. 10^o ed., London, Chapman and Hall, 418 pp.

ROMOSER, W.S. 1973. The science of Entomology. New York, Macmillan Publ., 449 pp.

ROSS, H.R. 1965. A textbook of Entomology. 3^a ed., Tokyo, John Wiley & Sons, Toppan Company. 539 pp.

SMITH, J.G. ET ALII. (1977). Confeção de aparelhos de baixo custo para coleta e criação de insetos. Anais da Soc. Entomológica do Brasil, 6 (1): 132-135.

SNODGRASS, R.E. 1935. Principles of Insect Morphology. MacGraw-Hill, N.Delhi.

STEHR, F.W. (ed.) 1991. Immature insects. Volume 2. Kendall, Hunt Publ. Company, 974 pp.

STEYKAL, G. C.; W.L. MURPHY & E.M. HOOVER (eds.). 1986. Insects and mites: techniques for collection and preservation. United Department of Agriculture, Miscellaneous Publication, 1443:103 pp.

WHEELER, W. C., M. WHITING, Q. D. WHEELER, and J. M. CARPENTER. 2001. The phylogeny of the extant hexapod orders. Cladistics 17:113-169.

WILEY, E.O. 1981. Phylogenetics; the theory and practice of phylogenetic systematics. New York, Wiley Sons, xv + 439 p.

Professor proponente		Chefe do Departamento		Diretor	
Data	Assinatura/matr.	Data	Rubrica	Data	Rubrica